

RUA SEBASTIÃO ALVARENGA

Decreto nº 7195 de 16-06-1982, Artigo 1º, Inciso III
 Formada pela rua 3 do Jardim Maria Rosa
 Início na divisa do mesmo loteamento
 Término na divisa do mesmo loteamento
 Jardim Maria Rosa

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal José Nassif Mokarzel. Protocolado nº 33.251 de 29.10.1981 em nome de Alcindo Ferreira da Silva e Outros.

SEBASTIÃO ALVARENGA

O vereador Alcindo Ferreira da Silva, para esta sua proposta, apresentou a seguinte justificativa: "Sebastião Alvarenga nasceu em Mogi Mirim, Estado de São Paulo, a 09-dezembro-1899 e faleceu em Campinas, a 05-outubro-1969. Veio para Campinas em 1947, e aqui se radicou até morrer. Iniciou-se no jornalismo em 1917, tendo colaborado em jornais e revistas de São Paulo e do interior do Estado. Foi redator-secretário do jornal "Diário do Povo", de Campinas; redator político e literário do jornal "Correio Popular", de Campinas e ainda redator da revista "A Cigarra", de São Paulo. Sempre assinou o que escrevia com um pseudônimo: "João da Toca", "Visconde de Sabugosa", "S de Sá", "Almeida Neto", "João Dentista" e "João Simples", sendo este último o mais usado em Campinas para a divulgação de trovas e crônicas. Além de jornalista era formado pela Escola de Farmácia e Odontologia de Pindamonhangaba. Lecionava Português e Taquigrafia. Pertenceu à Academia Campinense de Letras, onde ocupou a Cadeira 30, tendo como patrono Humberto de Campos".



DECRETO N.º. 7195 DE 16 DE JUNHO DE 1982

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o artigo 8º. do Decreto n.º. 3476, de 11 de setembro de 1969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto n.º. 5690 de 14 de maio de 1979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos, independentemente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de Vereadores integrantes da Câmara Municipal;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições,

DECRETA:

Artigo 1º. - Fica denominadas as seguintes vias públicas:

I - RUA CARLOS DE LAET" a Rua 1 do Jardim Maria Rosa, com início na Avenida 1 e término na Rua 7 do mesmo loteamento,

II - RUA JOSÉ DE SÁ NUNES" a Rua 2 do jardim Maria Rosa com início e término na divisa do mesmo loteamento;

III - RUA SEBASTIÃO ALVARENGA a Rua 3 do Jardim Maria Rosa, com início e término na divisa do mesmo loteamento.

IV - RUA ARMANDO DOS SANTOS a Rua 4 do Jardim Maria Rosa, com início e término na divisa do mesmo loteamento.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data da sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL, 16 de junho de 1982.

DR. JOSÉ NASSIF MOKARZEL
Prefeito Municipal

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. ISTAMIR SERAFIM
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º. 33251, de 29 de outubro de 1981, em nome de Alcindo Ferreira da Silva e Outros, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 16 de junho de 1982.

NASSIF JOSÉ MOKARZEL NETO
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

SEBASTIÃO ALVARENGA

Meio deste ano assinalou o Jubileu de Prata da fundação da Academia Campinense de Letras. Desnecessário se torna reiterar aqui, o importante significado da concretização da idéia de João Batista de Sá, o conhecido historiador conterrâneo Joluná Brito, que Francisco Ribeiro Sampaio tornou possível, fundando essa entidade de cultura.

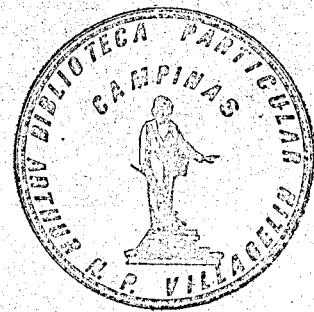
Sua importância cultural, congregando vultos dos mais representativos do seio da intelectualidade da cidade, atravessou nossas fronteiras, firmando-se no cenário intelectual do país.

No ano em que completa seus vinte e cinco anos de profícua existência, esta Câmara Municipal quer juntar-se aos atos comemorativos à efeméride, lembrando o nome de meia dúzia de seus luminares, para que passem a figurar em placas de ruas de nossa cidade, em virtude de ainda não haverem sido homenageados desta forma.

Pelo presente, propomos ao Sr. Prefeito Municipal de Campinas, para que através de decreto, designe vias públicas de nossa cidade, com os nomes de Carlos de Laet, Oliveira Vianna, José de Sá Nunes, Sebastião Alvarenga e Professor Armando dos Santos, que participaram da Academia Campinense de Letras, como Patronos e Fundadores daquela casa de cultura.

Por parte do presente, uma suscinta biografia de cada um dos nomes apontados.





- SEBASTIÃO ALVARENGA -

Nasceu em Mogi Mirim, Estado de São Paulo, a 9 de dezembro de 1899. Veio para Campinas em 1947, e aqui se radicou até morrer. Iniciou-se no jornalismo em 1917, tendo colaborado em jornais e revistas de São Paulo e do interior do Estado. Foi redator-secretário do jornal "Diário do Povo", de Campinas; redator político e literário do jornal "Correio Popular", de Campinas e ainda redator da revista "A Cigarra", de São Paulo. Sempre assinou o que escrevia com um pseudônimo: "João da Toca", "Visconde de Sabugosa", "S de Sá", "Almeida Neto", "João Dentista", "João Simples", sendo este último o mais usado em Campinas para divulgação de trovas e crônicas. Além de jornalista, era pela Escola de Farmácia e Odontologia de Pindamonhangaba. Lecionava Português e Tequigrafia. Colaborou em "Antologia", vol. 16 de Publicações da Academia Campinense de Letras, 1966,

Morreu em Campinas a 5 de outubro de 1969.

(Extraído de "Academia Campinense de Letras",
de autoria de Maria Conceição Arruda Toledo)